

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 13
11 janeiro . 2021
Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA COM SISTEMA COMPUTACIONAL ÚNICO EM PORTUGAL

O BigData@UE, um laboratório computacional de alto desempenho para análise de big data, vai contar já no início deste ano com dois equipamentos com um desempenho equivalente a 10 mil PCs. Este equipamento é único no nosso país e representou um investimento superior a 400 mil Euros. **p. 2**

UÉ RECEBE MINISTRO PARA DEBATER FUTURO

O Alentejo será certamente melhor com mais Universidade de Évora" considerou ainda Manuel Heitor, no âmbito do roteiro "Um dia...a pensar o futuro", que arrancou no dia 5 de janeiro, na Universidade de Évora. **p. 3**

ANA LUÍSA AMARAL É PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA

A poeta, professora, investigadora e ensaísta Ana Luísa Amaral foi galardoada com Prémio Vergílio Ferreira 2021. **p. 3**

FORMAÇÃO PARA DOCENTES

inscrições abertas



UNIVERSIDADE DE ÉVORA COM SISTEMA COMPUTACIONAL ÚNICO EM PORTUGAL

O Laboratório computacional de alto desempenho para análise de big data da Universidade de Évora (BigData@UE) vai contar já no início deste ano com dois equipamentos NVIDIA DGX A100, de capacidade global de 2x5 petaflops, 16 GPUs A100, 640GB de memória das GPUs e 2 TB de memória RAM. Com um desempenho equivalente a 10 mil PCs, este equipamento adquirido pela UÉ é único no nosso país e representou um investimento superior a 400 mil Euros.

Paulo Quaresma, Professor do Departamento de Informática da UÉ explica que o foco principal é a investigação aplicada, em especial nos domínios da Saúde, Ambiente, Agricultura, Cidades Inteligentes e processamento de imagem e de Língua Natural (escrita e falada). "Estamos a dotar este Laboratório de Inteligência Artificial e Big Data com elevada capacidade computacional no domínio da aprendizagem automática e de inteligência artificial", sublinha Paulo Quaresma referindo que a capacidade de processamento total máximo deste equipamento é de 10 petaflops. A título de comparação, atualmente um computador desktop sem placa gráfica especializada pode atingir um desempenho de cerca de 1 teraflop, o que significa que este equipamento tem um desempenho teórico de 10.000 PCs deste tipo.

Financiado pelo programa Alentejo 2020, este equipamento está configurado com as mais recentes ferramentas de suporte ao desenvolvimento de sistemas baseados em aprendizagem automática, nomeadamente, em redes neuronais profundas ("deep learning"), o que permite à UÉ "potenciar fortemente o desenvolvimento de investigação, inovação e transferência de conhecimento em inteligência artificial e big data" destaca. Para a adequada gestão e potenciação deste equipamento encontra-se, entretanto, a decorrer um concurso para contratação por 3 anos de um investigador doutorado.



UÉ RECEBE MINISTRO PARA DEBATER FUTURO

"A Universidade de Évora tem uma capacidade crescente, apresenta ideias muito interessantes e uma visão clara para o futuro em áreas tão diversas que vão desde as Artes à Saúde, passando pela Inteligência Artificial à Agricultura" referiu o Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, no âmbito do roteiro "Um dia...a pensar o futuro", que arrancou no dia 5 de janeiro, na Universidade de Évora. Sobre o mote "aposta da Universidade de Évora na sustentabilidade do Território lato sensu", Manuel Heitor, acompanhado pela Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, ficou a par dos desenvolvimentos tecnológicos e científicos da Academia. "O Alentejo será certamente melhor com mais Universidade de Évora" considerou ainda Manuel Heitor no âmbito desta visita. Questionado sobre o modelo de futuro para o Ensino Superior no nosso país, Manuel Heitor é perentório em afirmar que as Universidades devem continuar a "deitar abaixo os muros", criando "espaços de grande interação com as regiões e empresas" ao mesmo tempo que sejam "locais para todas as idades", justificando neste sentido, que Portugal apresenta "a comunidade estudantil mais jovem na Europa com uma média a rondar os 25 anos, enquanto no centro e norte da Europa a idade média dos estudantes do superior anda na casa dos 40 anos de idade".



ANA LUÍSA AMARAL É PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA

A escolha para o Prémio Vergílio Ferreira recaiu este ano sobre Ana Luísa Amaral, uma das mais relevantes poetisas da atualidade. Este galardão, instituído pela Universidade de Évora em 1996, incide sobre o conjunto da obra de um autor que se tenha distinguido nos domínios da ficção ou do ensaio.

O júri justifica a entrega deste galardão pela "memória e vindicação do feminismo português, desdobra-se em áreas tão diversas como a teoria e a prática literárias, reunindo, ainda, pelo diálogo que estabelece com a tradição clássica e contemporânea, um conjunto de qualidades que apresentam o melhor dos processos de identificação da nova sociedade portuguesa." Poeta, professora, investigadora e ensaísta, Ana Luísa Amaral está representada em inúmeras antologias portuguesas e é autora de vários livros de poesia, entre os quais "A génese do amor", com o qual obteve em 2007 o Prémio Literário Casino da Póvoa/Correntes d'Escritas. Foi ainda distinguida com o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e galardoada, em Itália, com o Prémio de Poesia Giuseppe Acerbi.



PRÉMIO CARREIRA ALUMNI 2020 ENTREGUE A JOSÉ CARLOS ADÃO

O Prémio Carreira Alumni de 2020 foi entregue a José Carlos Adão, que se destacou pelo seu percurso cívico e profissional na divulgação e promoção da língua portuguesa e na melhoria das relações de cooperação internacional na área do ensino.

O galardão revelou o que sente em relação à atribuição desta distinção, considerando ser "um privilégio enorme receber esta homenagem e fazer parte da Universidade de Évora, mas é também uma grande responsabilidade porque faz

com que eu tente atingir mais e melhor". Depois de ter iniciado, no ano de 2002, a sua carreira enquanto professor de Português e de Inglês em Alcácer do Sal e Estremoz, internacionalizou-se dois anos mais tarde como de formador de Língua Portuguesa junto do Parlamento Nacional de Timor-Leste. Em 2007 exerceu nas áreas consulares de Durban, Joanesburgo e Pretória, na África do Sul e em 2016 rumou aos Estados Unidos da América onde ainda se encontra actualmente ao abrigo de um protocolo entre o Instituto Camões e o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, dedicado ao ensino de português na Escola Internacional das Nações Unidas, em Nova Iorque

ESTUDANTE DA UÉ ENTRE OS VENCEDORES DO PRÉMIO SANTANDER UNI.COVID 19

Heloísa Botelho, mestranda de Ciências da Educação, Administração, Regulação e Políticas Educativas da Universidade de Évora venceu, com o seu projeto "O protagonismo da Mulher em tempos de COVID-19", um dos prémios UNI.COVID 19, criados pelo Banco Santander no período inicial da pandemia, como forma de apoiar financeiramente a realização ou expansão dos projetos vencedores para que estes cheguem a um maior número de beneficiários.

Heloísa Botelho esclareceu que a necessidade de uma ação de intervenção nesta temática foi percebida no desenvolvimento da atividade: "Mapeamento dos conflitos individuais", cujo objetivo passava por identificar os conflitos que afetavam o estudo e a aprendizagem dos estudantes no contexto de confinamento e desenvolver estratégias para solucioná-los. "Pude constatar que havia conflitos associados a questão dos papéis sociais da divisão das tarefas domésticas, percebendo uma sobrecarga de tarefas domésticas nas meninas, e algumas nuances que me levaram a um despertar para o agravamento do problema da violência doméstica contra a mulher" e foi então que surgiu a oportunidade de trabalhar esta temática através da criação de uma sala virtual com uma ação educativa e cultural alinhada com um dos objetivos da Organização das Nações Unidas: "Alcançar a igualdade de género e promover a capacitação das mulheres".





UÉ INSTALA DESFIBRILHADORES

Sendo a paragem cardiorrespiratória uma das principais causas de morte em Portugal, a Universidade de Évora (UÉ) considerou um investimento imprescindível a aquisição de mais três Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE). Estes aparelhos, capazes de administrar um choque elétrico controlado que restaura a função cardíaca em caso de enfarte do miocárdio, estarão, numa fase inicial, presentes no Colégio do Espírito Santo, no Colégio

Luís António Verney e no Colégio dos Leões, juntando-se, assim ao DAE, já existente na Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. A iniciativa que deverá ser, no futuro, estendida aos restantes edifícios pretende qualificar para o reconhecimento precoce de casos, para a rápida ativação dos serviços de emergência e para uma resposta eficiente através de manobras de Reanimação Cárdio-Pulmonar (RCP) que evitem a morte e previnam lesões de órgãos vitais em possíveis vítimas.

DESCOBERTA NOVA FUNÇÃO DOS SONHOS: CRIAR FICÇÕES PARA APLICAR O QUE SE APRENDEU EM NOVOS CENÁRIOS

«As redes neuronais têm um desempenho elevado a processar casos semelhantes aos treinados, mas comportam-se pior em casos diferentes dos conhecidos, ou seja, o sistema lida bem com o que já conhece mas não consegue generalizar" sublinha José Saias, professor do Departamento de Informática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, que estuda o uso de modelos de inteligência artificial (IA) inspirados nos neurónios e sinapses do cérebro humano, com a aplicação de redes neuronais artificiais em tarefas de aprendizagem automática a partir de texto, num artigo publicado na revista Visão.



ILUMINURAS NO 90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora está a desenvolver o projeto RoadMap com o intuito de estudar as técnicas de produção de iluminuras de António de Holanda, iluminador do século XVI mais conhecido pela produção do Atlas Miller? Para descobrir com Catarina Miguel, no programa 996 do "90 segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!



"TODA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO É UM ORGULHO" AFIRMA A REITORA DA UÉ

Em entrevista à revista Business Portugal, Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, fala sobre o passado, presente e o futuro da Universidade. Num ano marcado pela pandemia, e onde as universidades portuguesas enfrentam novos desafios a temática da liderança no feminino e a aposta na modernização e internacionalização da Universidade de Évora constituíram outros assuntos, onde, entre outros aspectos, a Reitora realça que "o mérito deverá ser determinante para se alcançar uma posição de liderança".



ESTUDO DA SALIVA EM DESTAQUE

Sabia que a Universidade de Évora está a desenvolver o projecto FoodAccept com o objetivo de perceber de que forma estímulos externos como o cheiro conseguem alterar a composição proteica da saliva e assim a percepção dos alimentos? Para descobrir com Elsa Lamy, no programa 987 do "90 segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!



OLIVAL E SISTEMA DE PRODUÇÃO DE AZEITE

Sabia que a Universidade de Évora está a desenvolver um projeto Europeu que visa avaliar a sustentabilidade socioeconómica e ambiental do olival e do sistema de produção de azeite no Alentejo e em Trás-os-Montes? Para descobrir com José Muñoz-Rojas, no Episódio 984 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1. Fique atento aos próximos episódios!

CONSELHO GERAL COM NOVOS MEMBROS

O Conselho Geral da Universidade de Évora elegeu os seus membros externos. O jornalista João Carrega, diretor do Ensino Magazine, Maria Graça Carvalho (ex-ministra do Ensino Superior e atual eurodeputada), Carlos Mota Soares (professor catedrático do Instituto Superior Técnico, que desempenha as funções de presidente cessante daquele órgão), Catarina Valença, João Ferrão, Aranda da Silva e Nuno Marques são os elementos externos cooptados. A cerimónia de tomada de posse dos membros cooptados realiza-se no próximo dia 15 de janeiro.



foto de arquivo | 2018

PANDEMIA NÃO AFASTOU ALUNOS ESTRANGEIROS DA UNIVERSIDADE

Segundo o jornal Público, o número de inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional nas instituições de ensino superior públicas caiu apenas cerca de 3% neste ano letivo. Em contra ciclo com a maioria das Instituições de Ensino Superior nacionais, a Universidade de Évora, que era já uma das instituições com maior capacidade de atracção de estudantes internacionais, cresce este ano (mais 24%). Tem quase mil novos alunos ao abrigo deste estatuto neste ano letivo. "Apesar de este ter sido um ano profundamente atípico, mantivemos a tendência de crescimento dos últimos anos", valoriza a reitora Ana Costa Freitas, para quem estes números são "extraordinariamente gratificantes" e ajudam a atingir o objetivo de ter uma universidade "aberta ao mundo"

Exame



FORMIGAS E INOVAÇÃO POR SOUMODIP SARKAR

Formigas e Inovação: um conceito antigo para uma necessidade atual. A Inteligência Colaborativa mostrou nesta crise o seu valor, como uma das formas mais eficientes para potenciar a inovação. É desta forma que começa um artigo assinado por Spumodip Sarkar, Vice-Reitor da UÉ na revista Exame de 01 de janeiro.

"O hábito de se promover redes de contactos bem articuladas está plasmado na rotina empreendedora. De facto, a comunicação de um empresário com outras empresas ou stakeholders permite o desenvolvimento de modelos de inovação em "circuito aberto".

Isto é, o conhecimento de uma empresa e dos seus trabalhadores não fica retido entre quatro paredes, potenciando alternativas à resolução de problemas" salienta Soumodip Sarkar, acrescentando, entre outros aspetos que "tais modelos aumentam a identificação de sinergias-chave e o encontro de talentos que possam ser pertinentes para a organização" e que os "recursos serão sempre limitados, e é do aproveitamento desta inteligência que uma empresa, ipss ou ONG poderá tornar-se num «super-organismo". Para o Vice-Reitor, "Formigas à parte, com inteligência, colaboração e a medição de resultados concretos, poderá assistir-se a maiores avanços sociais, económicos e políticos em Portugal."



SNS24SCOUT JÁ TEM RESULTADOS INTERMÉDIOS

Recorde-se que a equipa de investigadores da Universidade de Évora liderada por Paulo Quaresma, encontra-se, no âmbito do projeto SNS24.Scout.IA, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a desenvolver um sistema baseado na Inteligência Artificial, que pode diminuir em pelo menos 5% o

tempo de atendimento de cada chamada telefónica da Linha SNS24.

Paulo Quaresma avança que os resultados intermédios obtidos neste projeto, através da aplicação de metodologias de inteligência artificial "permitem já classificar as chamadas telefónicas num dos 59 algoritmos existentes com um grau de correção superior a 80% e identificar os três algoritmos mais prováveis com um grau de precisão de 97%". Com a aquisição do novo sistema computacional para o Laboratório de Big Data e IA este vai permitir a aplicação das mais modernas metodologias baseadas em redes neuronais profundas, pelo que "existe forte expectativa de que será possível melhorar ainda mais o desempenho já obtido com a aquisição deste equipamento" destaca o investigador da Universidade de Évora.



UÉ LÁ FORA...

O Laboratório Conjunto China-Portugal das Ciências de Conservação do Património Cultural foi inaugurado em novembro de 2020, numa parceria entre a Universidade de Évora (UÉ) e a Universidade Cidade de Macau (UCM). Em entrevista ao Hoje Macau, António Candeias, coordenador deste novo Laboratório na Universidade Soochow, revelou que alguns dos equipamentos já estão a ser adquiridos e deverão chegar à instituição de ensino no início do próximo ano. Pelo meio, fica a vontade de alargar a rede de parcerias já existente com o Governo, nomeadamente com o Instituto Cultural.



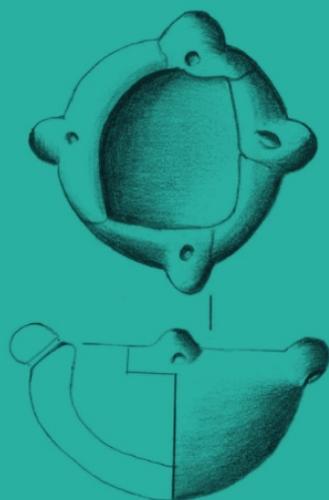
PELA DEFESA DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

A Universidade de Évora foi uma das entidades que assinaram uma carta aberta ao Presidente da República e ao primeiro-ministro, alertando para as "graves consequências" da transferência da tutela dos animais de companhia e errantes do Ministério da Agricultura para o Ministério do Ambiente.

ILUSTRAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

Tipos, normas e conceitos

Leonor Rocha



IMPRENSA UÉ LANÇA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

Leonor Rocha, professora do Departamento de História da Universidade de Évora, publica a obra "Ilustração em Arqueologia. Tipos, normas e conceitos". Segundo a autora, este "é um livro didático que apoia e ensina todas as pessoas que pretendem aprender a desenhar espólios e estruturas arqueológicas. O livro está dividido em capítulos que conduzem o leitor desde a história e evolução desta disciplina, até chegarmos aos últimos avanços proporcionados pelas novas tecnologias informáticas que permitem, atualmente, finalizar os desenhos a lápis de forma mais expedita e simplificada".

ACADEMICAS.

AAC - AALIAlg - AALIAv - AALIBI - AAUE - AALIM - AALITAD

ACADEMIAS PROMETEM MANIFESTAR-SE CONTRA CORTES NO FINANCIAMENTO

O Movimento Académicas, de que a AAUE faz parte, considera "incompreensível a decisão política de asfixia das associações representativas dos estudantes do Ensino Superior, as quais já em 2007 viram diminuídas a sua participação nos órgãos de gestão das Universidades".



Foto de Arquivo

CURSOS PARA DOCENTES

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro de 2021 decorre a segunda edição de três cursos gratuitos de formação para docentes da Universidade de Évora. As inscrições devem ser efetuadas em formulário próprio e disponível na página web da Universidade de Évora. A aposta na formação contínua dos docentes é umas das estratégias da Universidade com o objetivo de "contribuir para a melhoria do processo ensino/aprendizagem" destaca Cesaltina Pires, Vice-Reitora para a Educação e Qualidade. Com este tipo de iniciativa, a Vice-Reitora acredita que os docentes "ficam equipados com mais «ferramentas» e mais «ideias» que podem/devem depois ser usadas nas unidades curriculares que lecionam".



COMO É QUE AS AVES RESISTEM À CHUVA E AO FRIO?

Algumas espécies começam a preparar-se para a estação mais rigorosa do ano logo no Outono, como acontece com o pardal-comum (*Passer domesticus*), exemplifica João Rabaça, professor da UÉ e o coordenador do LabOr à publicação Wilder.pt. "Cresce-lhes uma penugem por baixo da plumagem principal aumentando o peso do revestimento do corpo em 70%! E assim asseguram uma melhor proteção térmica."



UÉ RECORDA CUTILEIRO

João Cutileiro, considerado um dos maiores escultores contemporâneos portugueses faleceu no dia 5 de janeiro em Lisboa, aos 83 anos de idade. Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora recorda "o homem cuja criatividade e originalidade marca o seu tempo e que nos deixa um legado ímpar na arte de esculpir". Doutor Honoris Causa pela Universidade de Évora em 2013, João Cutileiro interveio no espaço público com projetos de arte urbana marcada pelo experimentalismo, abordando temas como o intimismo, o erotismo e o amor.

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT